

QUEDA DE MINISTROS

Raul Pilla

SEM nenhum favor, é o sr. Nereu Ramos uma das figuras dominantes do cenário político nacional. Começando por ser oposição no seu Estado, nesta rude escola temperou a sua personalidade. Mudada a sua posição depois da Revolução de 1930, tem exercido os mais altos cargos públicos, até o cargo supremo e mais cobigado, a presidência da República, embora fôsse este em caráter ocasional e transitório.

Era ele agora ministro do Interior, e ali representava, muito mais que o seu partido, a corrente militar em que se apóia o governo. Súbitamente, sem que ninguém o esperasse embora fatos graves houvessem ocorrido semanas antes, demitiu-se do cargo o ministro.

Até aí nada de mais, embora muito rara seja, neste regime político, a renúncia espontânea. Todos nós compreendemos facilmente que o sr. Nereu Ramos se haveria de faltar, um dia, de engolir sapos, como ele mesmo diz. O que a mim impressiona não é tanto a renúncia, como o estar-se mantendo no escuro o motivo dela. Abandona o governo um dos seus mais categorizados membros e ninguém sabe, nem pode saber por quê. É como se o fato só interessasse pessoalmente ao ministro e ao presidente, ou, quando muito, aos gabinetes civil e militar da presidência. Dir-se-ia, que a nação nada tem com isto.

Fôsse parlamentar, em vez de presidencial, o nossos sistema de governo, e todos conheceriam o motivo da saída. Tão inerente lhe é a publicidade, que muitas vêzes se pode prever, com bastante antecedência, a retirada dos ministros. O sistema presidencial, porém, no qual a nomeação e a demissão deles é assunto pessoal do presidente da República, tende naturalmente à clandestinidade. Tudo se passa nas recâmaras dos palácios republicanos, como nos tempos da monarquia pessoal, de que o presidencialismo é a versão republicana.

Se isto é característico do governo presidencial normal, que dizer d'este estranho regime, que se está praticando? Os motivos da demissão do sr. Nereu Ramos não são da conta de ninguém. Salva-o a nação e mais não indague.